

Tudo
em
Folha

DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA COMPLETAR A NOVA MALHA LOGÍSTICA, A IMPLEMENTAÇÃO DA FERROVIA LITORÂNEA SUL SERÁ UM ELO DO SUL COM A VITÓRIA-MINAS

Com a vinda de indústrias, Estado ganhará mais estradas e portos

Novas rodovias, duplicação da BR 101 e investimentos em portos e aeroportos estão previstos

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

A criação de dois novos pólos de desenvolvimento no Estado, um em Anchieta (Sul) e outro entre Colatina e João Neiva (Norte), vai resolver um problema que o Estado combate há tempos – descentralizar os investimentos da Região Metropolitana –, mas pode criar um outro: a falta de estrutura viária e aeroportuária para escoar a produção crescente.

No papel, o Estado já vem pensando no que pode ser feito, inclusive com a composição de um novo mapa viário para o Estado, que prevê investimentos de R\$ 7,8 bilhões em novas estradas.



PRESENTE. Aeroporto: obras estão paradas e há a sugestão de construção de terminal fora de Vitória. FOTO: GABRIEL LORDELLO

O Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025, que orienta a descentralização do desenvolvimento econômico do Estado, prevê a interligação dos municípios capixabas entre eles e com outros Estados até 2020. Os recursos viriam dos governos federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais.

Mas só rodovias não bas-

tam. No conjunto de projetos, também estão contempladas também as áreas portuária, ferroviária, aeroportuária e de gás natural. “Temos boas perspectivas da implantação de grandes projetos industriais no Estado e precisamos desenvolver nossa estrutura de logística para atender à demanda futura”, destaca o secretário estadual



FUTURO. Porto de Barra do Riacho: será fundamental para escoar produção de novo pólo criado no Norte. FOTO: DIVULGAÇÃO

de Economia e Planejamento, José Eduardo Azevedo.

PROJETOS. A criação dos pólos é importante para a economia do Estado, mas é preciso cuidado e planejamento detalhado da infra-estrutura para evitar problemas a repetição como os verificados na década de 70, lembra Azevedo. Não custa lembrar que os

bairros da periferia, principalmente em Vitória, Cariacica, Vila Velha e Serra, surgiram em locais sem infra-estrutura, formado por pessoas de outros Estados, que foram atraídos pelos grandes projetos industriais da época.

Dos 11 projetos estruturantes previstos na área de logística, quatro são de rodovias, que contribuirão para ampliar me-

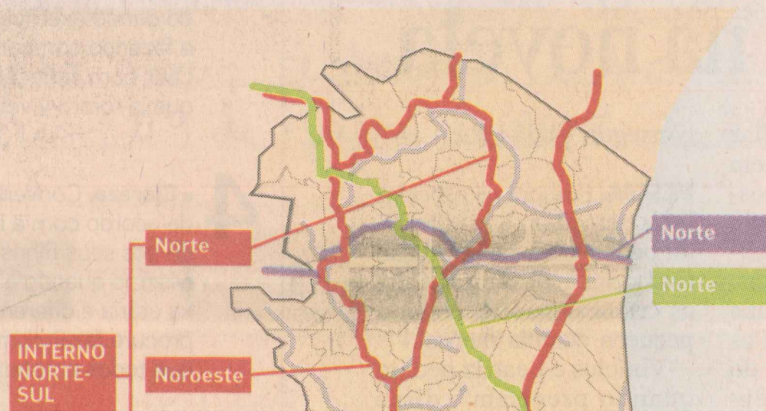
lhorar, ampliar e consolidar a malha rodoviária no território do Espírito Santo e nas ligações com outros Estados. Um deles é a tão reivindicada duplicação da BR 101. A estrada ficou de fora do primeiro leilão de rodovias que o governo federal fará – são sete trechos que terão pedágio no país –, mas sua duplicação já está em estudos.

Barra do Riacho e Vitória são os portos que estão nos projetos prioritários. O Porto de Vitória precisa ser reestruturado e ampliado e Barra do Riacho, implantado. Na área ferroviária, a construção da Ferrovia Litorânea Sul, que será iniciada no próximo ano e a ampliação do Corredor Centro-Leste.

A conclusão da implantação do Gasoduto Sudeste Nordeste (Gasene) para ampliar a malha dentro do Espírito Santo e fazer a interligação com outros Estados, é a prioridade na área de petróleo e gás. A ampliação/modernização do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória, também é prioridade na logística do ES 2025.

Novo mapa rodoviário

Veja o que está sendo planejado para ampliar o escoamento da produção capixaba nos eixos rodoviários



Eixo Longitudinal

Litorâneo Norte Sul

Duplicação e adequação da BR 101 entre a cidade de Rio Bonito, no Rio de Janeiro, até a divisa com o Estado da Bahia. Está prevista a implantação dos contornos de todas as cidades que se configuram como travessias urbanas, evitando-se transposições em nível. Objetiva aumentar a integração do Espírito Santo com os demais Estados da costaleste brasileira; permitir que o tráfego de rodoviário de passagem atravesse o Estado com menor nível de conflito com o tráfego interno.

Eixo Longitudinal

Eixos Transversais

Projeto de infra-estrutura viária composto por seis rotas transversais ao território do Estado.

Eixos transversais previstos:

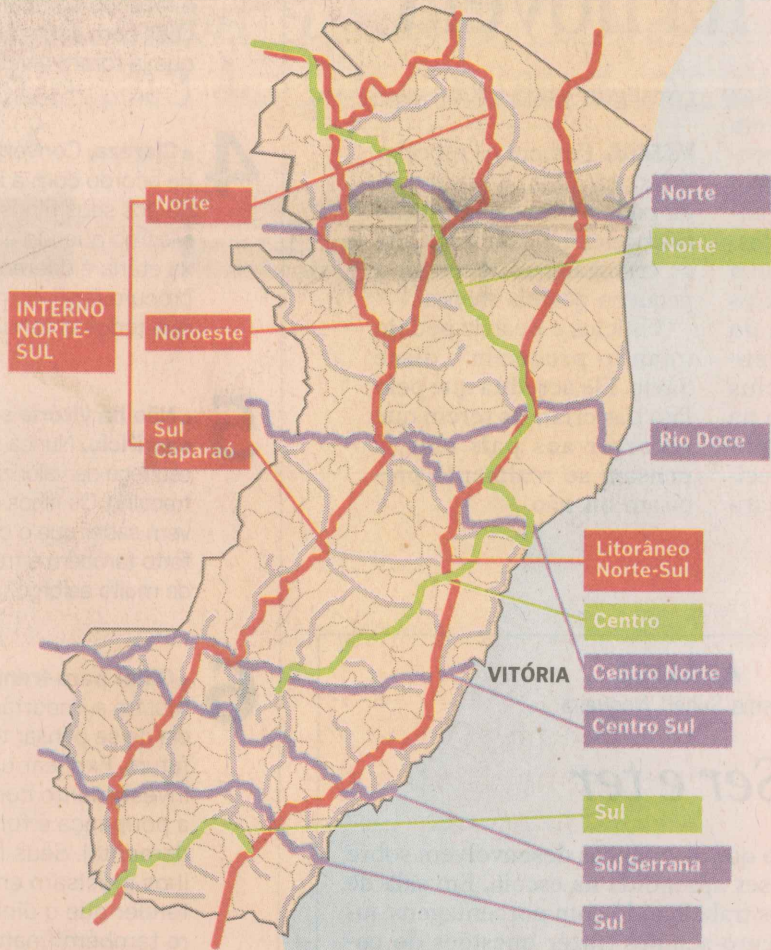
Sul – Liga Dores do Rio Preto, divisa com Minas Gerais, a Marataízes. Conecta-se em Minas Gerais com a BR 116, através da BR 482, na região de Carangola e Muriaé.

Sul Serrano – Liga Pequiá, na divisa com Minas Gerais, ao porto de Ubu, em Anchieta. Liga-se a Minas Gerais pela BR 262, principal ligação

Eixos Diagonais

Projeto de infra-estrutura viária composto por três rotas diagonais ao território do Estado.

Sul – Liga Barra Mansa, no Rio de Janeiro, pela BR 393 e RJ 186, a Bom Jesus do Norte, na divisa do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e daí a Cachoeiro do Itapemirim, passando por Conceição do Muqui e Muqui.



Eixo Longitudinal

Litorâneo Norte Sul
 Duplicação e adequação da BR 101 entre a cidade de Rio Bonito, no Rio de Janeiro, até a divisa com o Estado da Bahia. Está prevista a implantação dos contornos de todas as cidades que se configuram como travessias urbanas, evitando-se transposições em nível. Objetiva aumentar a integração do Espírito Santo com os demais Estados da costeira brasileira; permitir que o tráfego de rodoviário de passagem atravesse o Estado com menor nível de conflito com o tráfego interno.

Eixo Longitudinal

Interno Norte Sul

Projeto de infra-estrutura viária localizado na parte longitudinal interior do território do Estado. Objetiva aumentar a integração das regiões interiores, criando-se uma alternativa de deslocamento norte-sul à BR 101.

Será implantado em três ramos distintos

Sul Caparaó - Liga Bom Jesus do Norte, na divisa com o Rio de Janeiro, à BR 262, até Colatina, passando por Afonso Cláudio, Itarana e Itaguaçu.

Noroeste - De Colatina até a saída para Minas Gerais (Nanuque) no Norte, passando por São Domingos do Norte e Murici.

Norte - Ligando São Domingos do Norte a Nova Venécia e Montanha, e daí até a saída para Minas constante do eixo noroeste.

Eixos Transversais

Projeto de infra-estrutura viária composto por seis rotas transversais ao território do Estado.

Eixos transversais previstos:

Sul - Liga Dolores do Rio Preto, divisa com Minas Gerais, a Marataízes. Conecta-se em Minas Gerais com a BR 116, através da BR 482, na região de Carangola e Muriaé.

Sul Serrano - Liga Pequiá, na divisa com Minas Gerais, ao porto de Ubu, em Anchieta. Liga-se a Minas Gerais pela BR 262, principal ligação entre os dois Estados e conectando-se, pela BR 040 em Belo Horizonte, com Goiás.

Centro Sul - É a ligação de Vitória a Minas Gerais, pela BR 262, desde Bela Vista de Minas, passando por Pequiá, Ibatiba, Viana.

Centro Norte - Liga Baixo Guandu, na divisa com Minas, ao porto de Barra do Riacho, passando por Colatina, Ibitira e Aracruz. A ligação com Minas Gerais é feita pela BR 259 que, através da BR 381 se conecta a Governador Valadares e ao Vale do Aço.

Rio Doce - Liga o eixo transversal Centro Norte a Povoação, passando por Linhares e Cacimbas, fazendo a ligação com Minas Gerais.

Norte - Liga Barra de São Francisco, na divisa com Minas, a Guriri, em São Mateus, passando por Nova Venécia. A ligação com Minas se faz pela BR 381, até Governador Valadares.

Eixos Diagonais

Projeto de infra-estrutura viária composto por três rotas diagonais ao território do Estado.

Sul - Liga Barra Mansa, no Rio de Janeiro, pela BR 393 e RJ 186, a Bom Jesus do Norte, na divisa do Rio de Janeiro e Espírito Santo, e daí a Cachoeiro do Itapemirim, passando por Conceição do Muqui e Muqui.

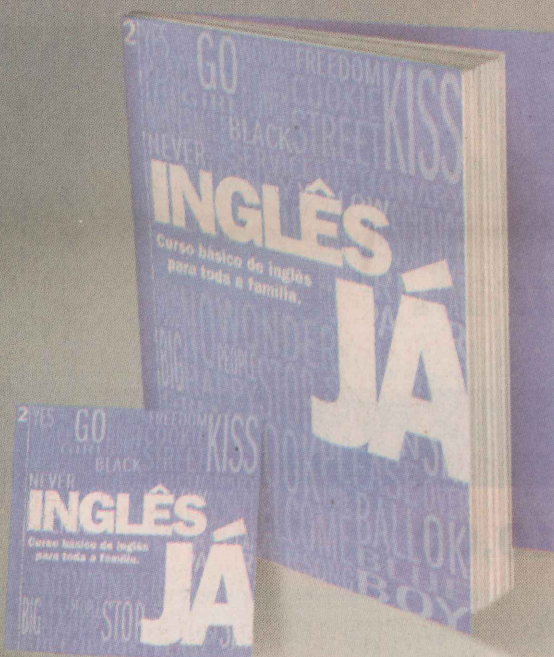
Centro - Liga Aracê, na BR 262 ao Porto de Barra do Riacho. A diretriz prevista passa por São Rafael, Paraju, Perobas, Melgaço Baixo, Djalma Coutinho, contorno de Timbuí, Santa Rosa e contorno de Aracruz.

Norte - Liga o Norte de Minas ao Porto de Barra do Riacho. Começa na ligação de Ecoporanga a Ataléia, em Minas, passa por Ecoporanga, Nova Venécia, Rodrigues, Sooretama, Linhares, tomando próximo a Desengano a estrada da Aracruz Celulose até Barra do Riacho.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

APRENDA INGLÊS DE VERDADE E ACABE COM A EMBROMATION.

SELO-DESCONTO
 + R\$ 7,90*
 = LIVRO+CD



AMANHÃ
 2º LIVRO+CD

- EXERCÍCIOS DE TRADUÇÃO E VERSÃO
- REGRAS GRAMATICAIS
- SEÇÃO DE CONVERSÇÃO BILÍNGUE COM ANOTAÇÕES
- CD COM PRONÚNCIAS E REPRODUÇÃO DOS DIÁLOGOS

Está nas bancas a coleção INGLÊS JÁ do jornal A Gazeta. Uma coleção feita para você aprender ou melhorar o seu inglês. E ainda, com o livro, você leva um CD para facilitar ainda mais o seu aprendizado. Não perca. Colecione.

MECÂNICA

Recorte o selo-desconto que será publicado diariamente em A Gazeta e com mais R\$ 7,90 leve um livro da coleção.

LIVROS

05/08 - Inglês já, volume 3



ASSINANTE, LIGUE 3321-8699 E PEÇA JÁ A SUA COLEÇÃO COMPLETA POR R\$ 19,90**

*Preço promocional de R\$ 7,90 para cada livro, válido com a apresentação do selo-desconto. Sem o selo o valor será de R\$ 15,80. Selo válido para 01 exemplar de qualquer título disponível. Promoção válida para todo o estado do Espírito Santo onde há cobertura do jornal, no período de 22/07/2007 a 05/08/2007 ou enquanto durar o estoque. Fotos ilustrativas. **Preço para Grande Vitória. Demais localidades será acrescido custo de sedex de R\$ 9,90.

ANÁLISE

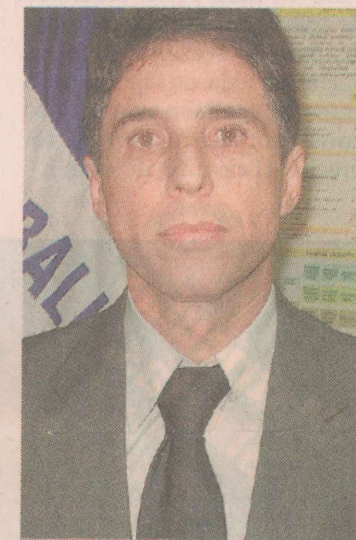
Nyssio Ferreira Luz

Prazos devem ser cumpridos

Os projetos de infra-estrutura previstos no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025, se executados nos prazos programados, serão suficientes para atender à demanda de todas as regiões do Estado, que vai registrar um crescimento muito acentuado nos próximos anos. A programação foi feita com a visão dos próximos 20 anos e os vários eixos cumprirão o papel de atender a todas as regiões com a função, também, de dinamizar as cidades do interior. Se tudo for feito como está planejado, não deverão surgir gargalos de difícil solução. Mas para que isso não ocorra é necessário que a implantação dos projetos vá muito além do

prazo estimado e que a BR 101 seja duplicada. A instalação de dois pólos industriais no Litoral Sul e no Norte do Estado é uma decisão acertada do governo estadual. São regiões que tem ambiência para suportar o desenvolvimento que virá nos próximos anos. A região do entorno de Anchieta, que deverá se destacar como pólo siderúrgico, vai ter um grande crescimento populacional. A estimativa que até 2025 a população do entorno cresça seis vezes. Então é preciso muita atenção para essa questão.

Nyssio Ferreira Luz é presidente do Instituto Brasileiro de Logística (Ibralog)



Precisamos desenvolver nossa estrutura de logística para atender à demanda futura”

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO
 Secretário estadual de Economia e Planejamento